JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.02.07 06:34:26 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 7 de fevereiro de 2024 • Nº 1739 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

DEZEMBRO

Faturamento real da indústria cresce 2%

A indústria brasileira fechou dezembro de 2023 com desempenho positivo, segundo a pesquisa Indicadores Industriais divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria. Apesar do resultado mensal, os indicadores do setor no ano passado ainda mostram queda em relação à atividade industrial de 2022. A exceção fica por conta da massa salarial e do rendimento médio real que tiveram alta no período de janeiro a dezembro de 2023 na comparação a igual período anterior. De acordo com a pesquisa, o faturamento real da indústria teve aumento de 2% na passagem de novembro para dezembro de 2023, na série dessazonalizada. Essa foi a segunda alta consecutiva do indicador. Apesar do desempenho positivo, como o índice passou a maior parte do ano com movimentos de queda predominando os de alta, o faturamento fechou 2023 com recuo de 1,3%. PÁGINA 2

CONGRESSO

Governo vai enviar projeto para tirar reoneração

A reoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia deve sair da medida provisória (MP) editada no fim do ano passado e ser transferida para um projeto de lei com urgência constitucional. O acordo foi selado ontem após uma reunião de líderes da base aliada no Senado com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Os demais pontos continuarão a tramitar normalmente no Congresso. No entanto, ainda não está decidido se o governo precisará editar uma nova MP revogando a atual ou se preservará o texto editado em dezembro, apenas retirando o trecho que prevê a reoneração gradual da folha a partir de abril. Haddad confirmou as informações ao deixar o Ministério da Fazenda esta noite. Líder do União Brasil, o senador Efraim Filho (PB) afirmou que o governo deverá revogar o trecho da MP 1202/2023 até o fim desta semana e encaminhar o projeto de lei. PÁGINA 3

ABRASCE

Vendas dos shoppings em 2023 batem recorde com R$ 194,7 bi

As vendas dos shoppings do Brasil foram recordes no ano passado, mas o desempenho ficou abaixo do inicialmente previsto por conta do peso dos juros altos e da inflação, de acordo com levantamento divulgado ontem, pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). As vendas somadas de todos os lojistas de shoppings em 2023 atingiram o maior valor da história, R$ 194,7 bilhões. O montante representa elevação de 1,5% na comparação com 2022, quando foi a R$ 191,8 bilhões. O faturamento do setor em 2023 também superou em 1% a performance de 2019, que foi o último ano antes da chegada da pandemia e marcou R$ 192,8 bilhões. PÁGINA 2

BELFORD ROXO

Baixada vai ganhar hospital oncológico

TÂNIA RÊGO/ABRASIL

Com investimentos federais de R$ 55 milhões, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) lançou, ontem, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, as obras de um Hospital Oncológico e de um novo campus do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), ambos na cidade da região metropolitana da capital. A unidade de saúde vai custar R$ 40 milhões e chegará a 100 leitos adultos e infantis, contará com unidades de tratamento intensivo, centro cirúrgico, laboratórios, consultórios, tratamentos de quimioterapia e endoscopia. A expectativa é atender não apenas a população do município, mas de todos os municípios da Baixada, que têm uma população total de cerca de 3,5 milhões de pessoas. PÁGINA 5

SEBASTIÁN PIÑERA

Ex-presidente do Chile morre em acidente de helicóptero

PÁGINA 6

2023

TIM tem lucro líquido de R$ 900 mi no 4º trimestre

PÁGINA 3

TRANSPARÊNCIA

CARLSO MOURA/STF

Toffoli retira sigilo de investigação sobre ONG aliada da Lava Jato

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli (**foto**), retirou, ontem, o sigilo da ação que investiga suposta apropriação indevida, pela organização Transparência Internacional, de recursos provenientes de acordos de leniência firmados no âmbito da Operação Lava Jato. "Diante da publicidade dada aos presentes autos, verifico que não mais se justifica a manutenção do sigilo inicialmente imposto, devendo a Secretaria Judiciária acautelar, em anexos próprios, apenas aqueles documentos que porventura aportem aos autos futuramente", disse Toffoli. PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA: 2,21% / 130.416,31 / 2.822,82 / Volume: R$ 27.282.183.771 / Negócios: 4.009.982

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GRUPO NATURAON NM	17.15	+6.79	+1.09
BRADESCO PN EJ N1	16.60	+6.21	+0.97
ELETROBRAS ON N1	43.13	+5.63	+2.30
CASAS BAHIA ON NM	7.350	+5.30	+0.370
MAGAZ LUIZA ON ES NM	2.05	+5.13	+0.10

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
EMBRAER ON NM	21.83	–3.83	–0.87
LOCALIZA ON NM	52.69	–1.95	–1.05
HAPVIDA ON NM	3.82	–0.78	–0.03
RUMO S.A. ON NM	22.52	–0.66	–0.15
WEG ON NM	33.24	–0.06	–0.02

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	34.79	+4.29	+1.43
VALE ON NM	66.67	+1.77	+1.16
BRADESCO PN EJ N1	16.60	+6.21	+0.97
PETROBRAS PN N2	41.59	+0.92	+0.38
CIELO ON NM	5.23	+3.98	+0.20

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	38.521,36	+0,37
NASDAQ Composite	15.608,998	+0,07
CAC 40	7.638,97	+0,65
FTSE 100	7.681,01	+0,90
DAX	17.033,24	+0,76
Ftse Mib	31.132,53	+0,58

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	0,07% (jan.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA-15**	0,31% (jan.)	Compra: 5,3894	Venda: 5,5694
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(01/02)	11,25%	(01/02)	11,15%	Compra: 4,9687	-0,73%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(07/02)	0,5977%	BM&F/grama	R$ 325,13	Compra: 4,9620	Venda: 4,9626
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(07/02)	0,0972%	Compra: 5,3342	Venda: 5,3348	Compra: 4,9903	Venda: 5,1703

Economia

MERCADOS

Com bancos, Bovespa fecha em alta de 2,21%, a 130,4 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) flertou com os 130 mil pontos ainda na virada da tarde de ontem, no maior nível intradia desde 16 de janeiro, e conseguiu sustentar a marca no encerramento, também o melhor desde 15 do mesmo mês. Ontem o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou de mínima na abertura aos 127.592,80 até os 130.416,95 na máxima, em alta de 2,21% que coincidiu com a do fechamento, uma fração abaixo, a 130.416,31 pontos. O giro subiu para R$ 27,3 bilhões na sessão. No mês, o Ibovespa passa ao positivo, em alta de 2,09% em fevereiro, com ganho de 2,54% na semana após duas sessões favoráveis. Em porcentual, o ganho do dia foi o maior desde 13 de dezembro, então de 2,42%.

Apenas cinco dos 86 papéis da carteira teórica encerraram o dia em baixa: Embraer (-3,83%), Localiza (-1,95%), Hapvida (-0,78%), Rumo (-0,66%) e Weg (-0,06%). Na ponta ganhadora, além de Bradesco PN (+6,21%) - banco que está para divulgar balanço -, destaque também para Natura (+6,79%), Eletrobras (ON +5,63%), Casas Bahia (+5,3%) e Magazine Luiza (+5,13%). Cielo subiu ontem 3,98%, com o fechamento de capital da empresa decidido pelos controladores: Bradesco e Banco do Brasil.

Assim como Bradesco, as demais blue chips também foram bem na sessão, inclusive Vale ON, a ação de maior peso no Ibovespa - no mês, o papel da mineradora ainda acumula perda de 1,61%, mas sobe agora 0,89% na semana, com avanço de 1,77% ontem. Petrobras ON e PN ganharam ontem 1,51% e 0,92%. Entre os grandes bancos, além de Bradesco antes dos números trimestrais, destaque para Itaú (PN +4,29%), com reação favorável do mercado ao balanço outubro-dezembro de 2024. O setor metálico também brilhou hoje, com destaque para CSN (ON +3,57%).

DÓLAR CAI 0,39%

Após dois pregões seguidos de alta, em que acumulou valorização de 1,34% e tocou o nível de R$ 5,00 em máxima intradia, o dólar à vista recuou na sessão de ontem, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior. Com mínima a R$ 4,9512 e máxima a R$ 4,9809, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,39%, cotado a R$ 4,9622. Apesar do refresco ontem, nos quatro primeiros pregões de fevereiro a moeda ainda sobe 0,5%. Principal termômetro do apetite por negócios, o contrato de dólar futuro para março teve giro razoável, acima de US$ 13 bilhões.

CNI

Indústria fecha dezembro com alta de 2% no faturamento real

SANDRA MANFRINI/AE

A indústria brasileira fechou dezembro de 2023 com desempenho positivo, segundo a pesquisa Indicadores Industriais divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apesar do resultado mensal, os indicadores do setor no ano passado ainda mostram queda em relação à atividade industrial de 2022. A exceção fica por conta da massa salarial e do rendimento médio real que tiveram alta no período de janeiro a dezembro de 2023 na comparação a igual período anterior.

De acordo com a pesquisa, o faturamento real da indústria teve aumento de 2% na passagem de novembro para dezembro de 2023, na série dessazonalizada. Essa foi a segunda alta consecutiva do indicador.

Apesar do desempenho positivo, como o índice passou a maior parte do ano com movimentos de queda predominando os de alta, o faturamento da indústria encerrou 2023 com recuo de 1,3% em relação ao registrado em 2022.

As horas trabalhadas na produção também cresceram em dezembro do ano passado 0,9% em relação a novembro. Esse foi o segundo aumento consecutivo na série livre de efeitos sazonais. Mas o movimento também não reverteu a tendência de queda que caracterizou o índice em 2023. As horas trabalhadas na produção tiveram recuo de 0,6% no ano passado na comparação com 2022.

O indicador que mede a evolução do emprego mostra estabilidade na passagem de novembro para dezembro de 2023, na série dessazonalizada. O emprego, no entanto, encerrou 2023 com ligeira alta de 0,3% em relação ao ano anterior.

A pesquisa aponta que a massa salarial recuou 0,6% de novembro para dezembro, na série livre dos efeitos sazonais.

Segundo a CNI, o índice manteve-se oscilando no mesmo patamar a partir de maio, sempre acima do nível registrado em 2022. Assim, a massa salarial de 2023 ficou 2,9% superior ao verificado em 2022.

O rendimento médio real da indústria ficou praticamente estável de novembro para dezembro do ano passado, com ligeiro recuo de 0,1%. Mas, desde maio de 2023, segundo os dados da CNI, o indicador vinha acima do patamar do ano anterior. Na comparação com 2022, portanto, o rendimento médio real cresceu 2,6%.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) fechou dezembro de 2023 em 78,4%, pequena variação de 0,1 ponto porcentual na comparação com novembro de 2022 na série dessazonalizada.

A CNI destaca que, durante o segundo semestre do ano passado, a UCI oscilou ao redor do mesmo patamar, em torno de 78,5%. Na comparação com dezembro de 2022, a UCI do ano passado mostra queda de 1,0 ponto porcentual. A UCI média do ano passado é 2,0 pontos porcentuais abaixo da registrada em 2022.

ABRASCE

Vendas dos shoppings em 2023 batem recorde com R$ 194,7 bi

CIRCE BONATELLI/AE

As vendas dos shoppings do Brasil foram recordes no ano passado, mas o desempenho ficou abaixo do inicialmente previsto por conta do peso dos juros altos e da inflação, de acordo com levantamento divulgado ontem, pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce).

As vendas somadas de todos os lojistas de shoppings em 2023 atingiram o maior valor da história, R$ 194,7 bilhões. O montante representa elevação de 1,5% na comparação com 2022, quando foi a R$ 191,8 bilhões.

O faturamento do setor em 2023 também superou em 1% a performance de 2019, que foi o último ano antes da chegada da pandemia e marcou R$ 192,8 bilhões. O resultado de 2023 indica que o setor foi capaz de se recuperar da crise sanitária, de modo geral.

Por outro lado, a alta de 1,5% das vendas em 2023 ficou bem abaixo da projeção que a Abrasce fez no início daquele ano, que era de expansão de 14,6%.

"Considerando a conjuntura que enfrentamos, estou satisfeito com o desempenho de 2023", disse o presidente da Abrasce, Glauco Humai, em entrevista. "Ficamos aquém do potencial, mas ainda assim foi satisfatório. O setor mostrou resiliência."

Segundo Humai, o setor sentiu o peso dos juros altos, uma vez que o início do ciclo de queda levou mais tempo que o esperado pelos economistas. Além disso, nos primeiros meses do ano passado ainda houve pressão inflacionária. Juntos, esses dois fatores frearam o poder de compra da população, que já vinha bastante endividada.

"O segundo e o terceiro trimestre de 2023 foram muito ruins para o setor como um todo. As datas comemorativas tiveram vendas abaixo do esperado. Só no fim do ano passado veio uma sinalização de acomodação política e econômica e melhora dos dados gerais", disse Humai. "O saldo positivo de 2023 foi preparar terreno para um desempenho melhor em 2024", emendou.

A despeito das turbulências, foram inaugurados cinco shopping centers em 2023, sendo dois no Sudeste, um no Sul, um no Centro-Oeste e um no Nordeste. Com isso, o total de empreendimentos em operação subiu de 634 para 639 shoppings.

Em termos de área bruta locável (ABL), essa expansão representou um aumento de 1,9% sobre o ano de 2022, com um total de 17,8 milhões de metros quadrados, ante os 17,5 milhões apontados em 2022, de acordo com levantamento da Abrasce.

O número de lojas também cresceu e chegou a 121 mil, um acréscimo de 4,5% na comparação com 2022 (ganho de 115 mil lojas). Com isso, a taxa de ocupação nos shoppings ao longo de 2023 alcançou 94,6%, ante o patamar de 94,4% de 2022 e bem próxima da marca de 2019, de 95,3% (a maior até então).

Pela primeira vez, a pesquisa da Abrasce computou o total de quiosques, que aproveitam os espaços reduzidos para venda de produtos, serviços e alimentos. Ao todo são 15.612 unidades em operação.

O fluxo de clientes também foi positivo, na visão da Abrasce, apresentando um número médio de 462 milhões visitas por mês, um aumento de 4,3% em comparação a 2022, quando a média mensal foi de 443 milhões.

Ao todo, o setor acumulou 1,062 milhão de empregos diretos, alta de 1,8% em relação ao ano anterior.

AMCHAM

Empresários esperam receita maior e regulação de reforma

EDUARDO LAGUNA/AE

Uma pesquisa feita pela Amcham Brasil mostra otimismo com o crescimento dos negócios e grande atenção de lideranças empresariais ao equilíbrio fiscal e regulamentação da reforma tributária neste ano. O levantamento, que ouviu, entre os dias 3 e 18 de janeiro, 775 empresários, sócios, CEOs e diretores de todos os grandes setores da economia, mostra que 93% esperam crescimento nas receitas de suas empresas em 2024. Quase metade deles projeta aumento superior a 15% das receitas.

A perspectiva, em geral, é que os resultados sejam favorecidos por motivos como crescimento do mercado interno, maior capacidade de produção ou prestação de serviços e ganhos de eficiência.

Para 80% dos participantes, o equilíbrio fiscal deve ser a prioridade do governo, junto com a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo, citada, assim como segurança jurídica e redução da burocracia, por 62% dos empresários.

"A pesquisa demonstra que o setor empresarial está confiante no desempenho dos seus negócios em 2024. Esse tom positivo reflete a evolução dos indicadores econômicos ao longo do ano passado e vem acompanhada de uma sinalização inequívoca sobre a importância de responsabilidade fiscal e avanços no ambiente de negócios", comenta Abrão Neto, CEO da câmara americana de comércio.

A sondagem da Amcham Brasil aponta ainda uma preocupação, manifestada por 61% das empresas, com os impactos nos negócios de disputas geopolíticas e conflitos internacionais.

Além disso, mostra que 71% dos executivos brasileiros entendem que as eleições nos Estados Unidos, prevista para 5 de novembro, podem ter impacto alto ou médio sobre o Brasil.

FIESP

Indústria de SP prevê crescimento de vendas e custos em 2024

EDUARDO LAGUNA/AE

A indústria paulista está confiante em relação às vendas deste ano, mas também mostra preocupação quanto aos custos, em geral, de suas operações. O quadro é apontado por pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que também indica cautela do setor em relação a investimentos e contratações.

Conforme o levantamento, 45,5% das empresas estão otimistas ou, em menor parcela, muito otimistas nas expectativas para as vendas de 2024. Já uma parcela também significativa, de 43,3%, aponta pessimismo em relação aos custos.

Para um terço dos participantes da pesquisa (33,1%), os custos devem subir até 10% neste ano. Ainda assim, o aumento das vendas deve permitir algum aumento de lucro, para 36% das empresas.

Também foi apontado, por 46% dos participantes do levantamento, aumento do custo de crédito, apesar dos cortes nos juros de referência.

A Fiesp ouviu 354 empresas, de todos os portes, da indústria de transformação em São Paulo.

A pesquisa de campo aconteceu entre 15 e 26 de janeiro, com o objetivo de captar a perspectiva para o ano.

Quase metade das empresas consultadas (48,9%) prevê estabilidade nos investimentos, ao passo que, na avaliação do emprego, mais da metade (59,9%) prevê estagnação.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Nota

INADIMPLÊNCIA MÉDIA NO CRÉDITO LIVRE CAI PARA 4,7% EM DEZEMBRO, REVELA BC

A taxa de inadimplência nas operações de crédito livre com os bancos passou de 4,8% em novembro para 4,7% em dezembro, informou ontem, o Banco Central. Para as pessoas físicas, a taxa de inadimplência passou de 5,8% para 5,6% de um mês para o outro. No caso das empresas, variou de 3,6% para 3,5% no período. A inadimplência do crédito direcionado (recursos da poupança e do BNDES) passou de 1,5% para 1,3% em dezembro ante novembro. Já o dado que considera o crédito livre mais o direcionado mostra que a taxa de inadimplência passou de 3,4% para 3,3% em dezembro.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

CONGRESSO

Governo promete enviar projeto para tirar reoneração

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A reoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia deve sair da medida provisória (MP) editada no fim do ano passado e ser transferida para um projeto de lei com urgência constitucional. O acordo foi selado ontem após uma reunião de líderes da base aliada no Senado com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Os demais pontos continuarão a tramitar normalmente no Congresso. No entanto, ainda não está decidido se o governo precisará editar uma nova MP revogando a atual ou se preservará o texto editado em dezembro, apenas retirando o trecho que prevê a reoneração gradual da folha a partir de abril. Haddad confirmou as informações ao deixar o Ministério da Fazenda esta noite.

Líder do União Brasil, o senador Efraim Filho (PB) afirmou que o governo deverá revogar o trecho da MP 1202/2023 até o fim desta semana e encaminhar o projeto de lei. Haddad ficou de levar a proposta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que o Palácio do Planalto decida o caminho a seguir.

"O encaminhamento final é que o ministro Haddad submeterá ainda ao presidente da República, mas evoluímos muito no sentido de separar da MP 1202/2023 os temas relativos à desoneração e reoneração. Houve, no âmbito das lideranças, um acordo no método no encaminhamento dessa natureza", disse o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Autor da lei aprovada no ano passado que estendia a desoneração da folha até 2027 e vetada por Lula, Efraim disse que a edição de uma MP, em vez de um projeto de lei, provocou fortes reações dentro do Congresso. Segundo ele, a reação ocorreu porque os parlamentares se consideraram desrespeitados. "Ficou claro na mesa da reunião que esse tema não estava sendo bem recebido no Congresso. O projeto de lei seria o melhor caminho por pressupor diálogo, debate e votos", comentou.

CÂMARA

Com duas horas de duração, a reunião com os senadores ocorreu no fim da tarde. Um encontro com os líderes partidários da Câmara, previsto para a manhã desta terça, foi transferido para depois do carnaval.

Nesta terça, representantes de 17 frentes parlamentares apresentaram um manifesto em que cobram a devolução da MP pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ou que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ponha o texto em votação imediata, para ser rejeitado.

Apesar do acordo ter se dado apenas entre a equipe econômica e os senadores, Randolfe disse que não há desgaste na relação entre o governo e a Câmara dos Deputados. Segundo ele, o adiamento ocorreu porque parte dos líderes partidários não está em Brasília nesta semana.

Em relação a uma notícia de que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) teria sido alvo de fraudes, Randolfe disse que o ministro Haddad recebeu uma denúncia e pediu para a Receita Federal averiguar. No início do ano, Haddad disse que o programa fez o governo deixar de arrecadar R$ 16 bilhões no ano passado.

INFRAESTRUTURA

Governo aumenta em 30% recursos para corredores do agro

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O governo federal anunciou, ontem, a ampliação de 30% no total de recursos públicos investidos na infraestrutura dos chamados corredores do agro, que são as rodovias e ferrovias usadas para exportação dos principais produtos do agronegócio brasileiro.

De um total de R$ 3,6 bilhões investidos em 2023, o governo prevê investir R$ 4,7 bilhões neste ano. Em 2022, ainda segundo o Ministério dos Transportes, foi investido R$ 1,9 bilhão nos corredores do agro.

"O teto de gastos transformou o Brasil no país que menos investiu entre todas as economias relevantes. Se investe pouco, obviamente a infraestrutura piora. Agora ela está voltando a melhorar, mas ainda está recuperando um passivo desses últimos anos", argumentou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Criado em 2016 durante o governo de Michel Temer, o teto de gastos limitou o aumento das despesas públicas à variação da inflação. No ano passado, o mecanismo foi substituído pelo novo arcabouço fiscal, que limitou os gastos à variação da receita do governo, possibilitando aumentar despesas quando há aumento de arrecadação.

O pacote de investimentos anunciado prevê 60 obras consideradas estruturantes, sendo R$ 2,66 bilhões para a infraestrutura do Arco Norte e R$ 2,05 bilhões para o Arco Sul/Sudeste. Entre as obras, estão previstas a retomada dos investimentos públicos na ferrovia Transnordestina, em Pernambuco, e das ferrovias FIOL 1 e 2 e a FICO, ligando Ilhéus, no litoral baiano, até Lucas do Rio Verde (MT).

"Vai criar esse corredor que estamos chamando de leste-oeste, que vai ligar Ilhéus (BA) até Agua Boa (MT), mas depois de Água Boa, com a FICO 2, até Lucas do Rio Verde (MT)", disse o ministro, que acrescentou que a ideia é, no futuro, conectar a ferrovia transnordestina a ferrovia Norte-Sul.

ARCOS NORTE E SUL

No Arco Norte, que envolve os estados do Norte, além de Mato Grosso, Bahia, Maranhão e Piauí, o ministério prevê, entre outras obras, duplicar a BR 135, no Maranhão, restaurar a BR 158, no Pará, recuperar a BR 242, na Bahia, além de construir as travessias de Itapoã do Oeste, Jaru e Ji-Paraná, em Rondônia, e a Ponte de Xambioá, em Tocantins.

Em relação à infraestrutura do Arco Sul/Sudeste, que engloba todo o Centro-Sul do Brasil, o governo prevê a conclusão da Ferrovia Norte Sul, a intensificação das obras da ferrovia FICO, além de duplicação da BR 163, do Paraná, das BRs 470 e 290, em Santa Catarina, e das BRs 116 e 386, no Rio Grande do Sul.

A meta do governo, de acordo com o ministro Renan Filho, é chegar a 90% da malha rodoviária do Arco Norte sendo considerada boa, com 80% das rodovias em boas condições em todo o país. A avaliação sobre a qualidade da malha rodoviária é feita pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) por meio do Índice de Composição da Manutenção (ICM).

Segundo o Ministério dos Transportes, foi possível aumentar de 52% para 80% o total das rodovias do Arco Norte consideradas em bom estado no período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, defendeu que a infraestrutura é o fator mais importante para a formação dos preços dos produtos. "A formação de preços está diretamente ligada ao custo de frete. Se nós não tivéssemos essas condições de rodovias, certamente a soja estaria abaixo do custo de produção", destacou.

LEILÕES

Além dos investimentos públicos diretos em infraestrutura, o governo prevê realizar 13 leilões para concessões de estradas e pontes, com expectativa de investimentos de R$ 122 bilhões de reais. Desse total, R$ 95 bilhões estariam relacionados aos chamados corredores do agronegócio.

O governo também detalhou nesta terça-feira (6) os investimentos em portos e aeroportos para os próximos anos. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, prevê investir, em 2024, R$ 639 milhões em portos e hidrovias, além de criar a Secretaria Nacional de Hidrovias e Transporte Aquaviário.

2023

TIM tem lucro líquido normalizado de R$ 900 milhões no 4º trimestre

CIRCE BONATELLI

A TIM apresentou alta de 52,6% no lucro líquido normalizado do quarto trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, chegando a R$ 900 milhões, de acordo com o balanço publicado ontem.

O resultado do trimestre confirma a fase positiva da operadora, que vem ampliando a sua receita continuamente nos segmentos de telefonia e internet móvel e fixa, com diluição de custos e melhora da margem.

Além disso, o balanço teve ganhos de ordem contábil na linha de depreciação e amortização, bem como redução da linha de imposto de renda graças ao uso de benefícios fiscais.

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) normalizado cresceu 7,5% na mesma base de comparação anual, para R$ 3,150 bilhões. A margem Ebitda aumentou 0,3 ponto porcentual, indo a 50,2%.

A receita líquida normalizada teve expansão de 6,8%, chegando a R$ 6,275 bilhões. A receita da TIM com serviços móveis avançou 7,6%, para R$ 5,706 bilhões, enquanto no segmento fixo a alta foi de 1,6%, para R$ 326 milhões.

O indicador no critério 'normalizado' exclui uma série de receitas e despesas que a TIM considera não recorrente. No quarto trimestre de 2023, eles agregariam uma receita de R$ 182 milhões, enquanto no mesmo período de 2022 representariam uma despesa de R$ 52 milhões.

Sem esses efeitos, o lucro líquido reportado foi de R$ 1,083 bilhão, alta de 101%, e o Ebitda, de R$ 3,453 bilhões, alta de 21%.

ESTRATÉGIA

A TIM manteve a estratégia de incentivar a migração de clientes para planos de maior valor agregado (e valor mais alto), bem como aplicar reajustes nos valores dos planos - iniciativa que foi facilitada para TIM, Vivo e Claro após a compra e fatiamento da Oi Móvel, reduzindo a competição no setor.

Nos planos pré-pagos da TIM, a receita aumentou 4,1%, enquanto a receita média por usuário (Arpu, na sigla em inglês) cresceu 14,5%. Nos planos pós-pagos, a receita cresceu 7,4%, e o Arpu evoluiu 12,5%. Em sua apresentação de resultados, a TIM destacou que atingiu o maior Arpu médio do setor móvel, no valor de R$ 31, alta de 15,8% na comparação anual.

No segmento móvel, a receita da banda larga TIM UltraFibra cresceu 9,5%, graças ao aumento da base de usuários. Já o Arpu caiu 0,2%.

MAIS INDICADORES

Um indicador que ajudou o balanço da TIM foi a linha de depreciação e amortização. Ela ficou negativa em R$ 1,750 bilhão, resultado 5,8% menor na comparação anual. A melhora foi decorrente do desligamento de torres que a operadora fez após a absorção de ativos da Oi Móvel.

Outro ponto positivo foi a linha de imposto de renda, que teve um enxugamento de 76%, indo a R$ 26 milhões. A melhora se deve ao aumento na distribuição de juros sobre capital próprio e ao aproveitamento de benefícios fiscais.

Na contramão, o resultado financeiro (saldo entre receitas e despesas financeiras) normalizado gerou uma despesa que foi 28,6% maior na comparação anual, no valor de R$ 450 milhões. Um dos efeitos aí foi a atualização monetária de juros atrelados ao leilão do 5G, entre outros pontos.

Os custos operacionais normalizados aumentaram 6,2%, para R$ 3,125 bilhões. Apesar desse incremento, a TIM destacou que os custos subiram em um ritmo menor que o da receita líquida, abrindo espaço para ganho de margem.

A companhia reduziu em 6,1% seus investimentos, para R$ 1,292 bilhão, devido à menor alocação de recursos na infraestrutura de redes. O montante foi equivalente a 20,6% da receita líquida.

O fluxo livre de caixa saltou 128%, totalizando R$ 2,716 bilhões Esta linha contou com a baixa do depósito judicial de R$ 317 milhões relacionada ao fim da disputa que pedia ajuste de preço pela aquisição da Oi Móvel.

A TIM terminou 2023 com dívida líquida de R$ 11,642 bilhões e alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda anualizado normalizado) de 1 vez.

Irapuru Holding S.A.
CNPJ/MF nº 48.203.311/0001-84 – NIRE 33.300.351.493
Ata da Assembleia Geral Extraordinária
realizada em 25 de janeiro de 2024, às 10h00 – Certidão
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento da ata em epígrafe em 29/01/2024 sob o nº 00006056564 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 2024/00113742-9 de 25/01/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi – Secretário Geral.

TAXA MÉDIA

Juros finais recuam e spread bancário aumenta, diz Banco Central

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A taxa média de juros cobrados para novas contratações fechou 2023 em 28,4% ao ano. O resultado de dezembro representa queda de 1,7 ponto percentual (p.p.) no ano, após a alta de 5,6 p.p. registrada em 2022.

A queda na taxa, no entanto, veio acompanhada de uma elevação de 0,4 p.p. do spread geral (diferença entre taxa de captação de dinheiro, pelo banco, e a cobrada dos clientes), que ficou em 19,7 p.p.

Entre os elementos que compõem a taxa de captação pelo banco está a Selic, taxa básica de juros, que recuou, no ano, de 13,75% para 11,75%. Atualmente, a Selic está em 11,25% ao ano.

Os resultados constam das estatísticas monetárias e de crédito de dezembro de 2023, divulgadas ontem pelo Banco Central.

FÍSICAS E JURÍDICAS

No crédito livre – quando os bancos têm autonomia para emprestar dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobrados dos clientes –, as taxas de juros cobradas de pessoas físicas ficaram em 54,2% ao ano, resultado que representa uma redução de 1,5 p.p. no ano.

De acordo com a autoridade monetária, o resultado foi obtido em contexto de aumentos no crédito pessoal não consignado (12,1 p.p.) e no cartão rotativo (28,9 p.p.), que é quando o consumidor não faz o pagamento total da fatura; e com recuos no crédito consignado total (2,1 p.p.), e nos financiamentos para aquisição de veículos (3,2 p.p.).

No crédito livre às empresas, a taxa de juros alcançou 21,1% a.a. – resultado que representa queda de 1,9 p.p. no ano. A taxa média de juros situou-se em 40,8% a.a. em dezembro de 2023 (redução de 1,0 p.p. no ano).

Segundo o BC, o crédito livre às famílias atingiu R$1,9 trilhão, "refletindo crescimento de 7,9% no ano, após variação de 17,5% em 2022". O crédito não rotativo aumentou 8,7% e o crédito rotativo cresceu 5,6% no período.

"Destaca-se a expansão das modalidades crédito pessoal não consignado, crédito consignado de servidores públicos e de beneficiários do INSS, aquisição de veículos, cartão parcelado e cartão à vista, bem como a redução no cartão rotativo", explicou o BC ao destacar que, em dezembro, os resultados apresentaram expansão de 0,3%, "com destaque para consignado dos servidores públicos, aquisição de veículos e compras à vista no cartão de crédito".

O BC acrescenta que, no mês de dezembro, há um efeito sazonal de redução em modalidades como cheque especial e cartão rotativo.

CRÉDITO DIRECIONADO

Tendo como recorte o crédito direcionado - quando as regras são definidas pelo governo, com taxas de juros mais estáveis, e direcionado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito -, o crédito voltado a pessoas jurídicas (R$809,5 bilhões) representa elevação de 9,6% no ano, o que, segundo o BC, representa aceleração diante da variação de 6,9% obtida em 2022.

Com relação ao crédito direcionado às famílias, o volume atingido (R$1,6 trilhão) representa expansão de 13,0%, "desacelerando após crescimento de 18,0% no ano anterior".

No mês, o crédito direcionado a empresas variou 0,5% e para famílias 1,1%, detalha o BC.

SETOR

Para o setor não financeiro, o saldo do crédito ampliado de 2023 ficou situado em R$15,6 trilhões – expansão de 4,3% em relação a 2022. No caso das empresas, o crédito ampliado ficou em R$5,6 trilhões (expansão de 5,7% no ano). J

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO - FUJB
CNPJ/MF 42.429.480/0001-50
AVISO DE LICITAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO - CPC MODALIDADE DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA- CO FUJB Nº 01/2024 PROCESSO FUJB Nº. 27.613-8 OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DEENGENHARIA, VISANDO À EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO LIPCAT – REFORMA DAS INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO, NO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ" DATA: 23/02/2024 HORA: 10h (dez horas) **LOCAL**: Avenida Pasteur, 280 - Urca, Cidade do Rio de Janeiro - RJ / Sala de reuniões da Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB. (Entrada pela Rua Lauro Miller, nº 85 ou pela Avenida Venceslau Brás, nº 71). **VALOR ESTIMADO**: R$ 3.103.700,00 (três milhões cento e três mil setecentos reais). A documentação completa do Edital estará à disposição para consulta e/ou retirada no site **http://www.fujb.ufrj.br**, podendo também ser retirado, caso necessário, mediante a entrega de um Pen Drive, no Setor de Licitações da FUJB, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. Quaisquer informações sobre o Edital poderão ser obtidas no Setor de Licitações da FUJB, pelo telefone (21) 3034-5861, ou pelo e-mail **slc@fujb.ufrj.br** nos horários já indicados.
Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2024
Presidente da Comissão Permanente de Licitação(Original assinado)

EMISSÃO S/A
CNPJ/ME nº 39.110.879/0001-60 | NIRE nº 3330030994-2
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores Acionistas da **Emissão S/A** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 26 de fevereiro de 2024, às 11:00 horas, de modo **exclusivamente digital**, nos termos do artigo 132, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; e **(ii)** aceitar a renúncia dos conselheiros atuais e aprovar novos membros para o Conselho de Administração da Companhia. Informações gerais: Para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, o Acionista deverá enviar solicitação à Companhia, acompanhado do instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação por procurador, para o endereço de e-mail: cesar@mplegal.com.br, até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGE (isto é, até às 10:00 horas do dia 22/02/2024). Em resposta ao e-mail, a Companhia enviará aos senhores acionistas, que manifestarem seu interesse em participar da AGE por meio do sistema eletrônico e que, após a análise dos documentos enviados e comprovação da titularidade das ações, estejam aptos a participar da AGE, as regras para participação e os procedimentos necessários e suficientes para acesso e utilização do sistema eletrônico pelo Acionista. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2024. Presidente do Conselho de Administração.

VERÃO: Sol e aumento de nuvens e chuva à tarde. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 31º 19º 85% 05:46 18:51

ELEIÇÕES

Aloysio Nunes, recém-nomeado por Lula, apoia Ricardo Nunes

ALEX BRAGA/AE

O ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) afirmou ontem, que vai continuar apoiando o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), nas eleições deste ano mesmo após sua saída da gestão municipal.

Recém-nomeado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para o comando da Divisão de Assuntos Estratégicos da Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (ApexBrasil), que fica em Bruxelas, capital da Suíça, o ex-senador afirmou que vai votar no Ricardo Nunes, pois "nunca viu ele fazendo a pregação desmiolada dos bolsonaristas."

Para assumir a nova função, o candidato à vice-presidente da República de Aécio Neves (PSDB) no pleito de 2014 deixou o cargo de presidente da SP Negócios, agência de promoção de exportação e investimentos da capital paulista.

Esta saída do governo municipal criou a expectativa de alguns políticos de que ele pudesse apoiar a candidatura de Guilherme Boulos (PSOL-SP), nome apoiado por Lula na corrida eleitoral para a prefeitura da maior cidade do País. "Defendo que o PSDB o apoie. O partido está em alguns dos principais cargos na administração", disse Aloysio Nunes ao canal CNN.

Sobre o candidato de Lula, Aloysio disse que Boulos "é um rapaz valoroso e dá visibilidade à pauta da habitação popular". Porém, o tucano recordou que o atual chefe do Executivo paulistano é do MDB, mesmo partido da ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), e de outros dois ministros - Renan Filho (MDB), ministro dos Transportes, e Jader Filho (MDB), ministro das Cidades.

ABUSO SEXUAL

Padre Júlio: Arquidiocese de SP abre nova investigação

A Arquidiocese de São Paulo informou que vai abrir uma investigação sobre um "suposto novo fato de abuso sexual" envolvendo o padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo, de acordo com nota de segunda-feira passada. O padre afirma que as imputações são falsas, inverídicas e afirma que "tem plena fé que as apurações conduzidas pela Arquidiocese esclarecerão a verdade dos fatos".

Para a entidade, a "recente divulgação de laudos periciais com resultados contraditórios" e a "notícia de um suposto novo abuso sexual envolvendo o referido sacerdote requerem uma nova investigação da parte da Arquidiocese para a busca da verdade", diz o comunicado assinado pelo padre Michelino Roberto, Vigário Episcopal para a Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de São Paulo.

O documento afirma ainda que pretende "investigar o caso na área de sua competência, distante de interesses ideológicos e políticos, com serenidade e objetividade". Em sua defesa, o padre diz que as "acusações estão imbricadas em uma rede de desinformação, que mascara eventuais interesses de setores do poder político e econômico em ceifar aquilo que é o sentido do meu sacerdócio: a luta pelos desamparados e pelo povo de rua".

Em 22 de janeiro, a Cúria Metropolitana de São Paulo havia recebido do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), um vídeo com uma suposta denúncia contra o padre, também em um caso de assédio sexual.

Na ocasião, a Arquidiocese disse que o material era o mesmo conteúdo já divulgado em 2020. As imagens já tinham sido apuradas pela Arquidiocese e pelo Ministério Público de São Paulo e não havia "convicção suficiente sobre a materialidade da denúncia". Por isso, a Arquidiocese disse ter decidido pelo arquivamento do caso.

PROPOSTA DE CPI

A nova investigação aberta pela Arquidiocese deve reforçar a argumentação pela abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal. O pedido foi apresentado pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil) para investigar a atuação de ONGs que atuam na Cracolândia.

O direcionamento do pedido de CPI à atuação do padre, no entanto, fez com que ao menos oito vereadores desistissem do apoio à iniciativa. O assunto volta a ser debatido entre os parlamentares no colégio de líderes de ontem na Câmara Municipal.

O sacerdote afirma que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor. Ele acrescenta que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, mas, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo.

A atuação do padre com a população de rua inspirou a criação de uma lei. Batizada com o nome dele, a norma veda o uso de materiais, estruturas e técnicas construtivas hostis nos espaços livres de uso público.

Em fevereiro de 2021, durante a pandemia de Covid-19, o sacerdote quebrou a marretadas pedregulhos colocados sob o viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida pela Prefeitura de São Paulo para afastar pessoas em vulnerabilidade do local. Após a repercussão dos atos na época, as pedras foram removidas.

EX-JOGADOR

Sequestradores de Marcelinho viram réus

A Justiça de São Paulo tornou réus sete suspeitos de envolvimento no sequestro do ex-jogador de futebol Marcelinho Carioca. Ele foi abordado na volta para sua casa, no Arujá, após assistir a um show na Neo Química Arena, na capital paulista, em 17 de dezembro de 2023.

Até o momento, quatro suspeitos foram detidos. Outros três, sendo uma mulher, são procurados pelas autoridades policiais.

Marcelinho Carioca, que jogou como meia-atacante pelo Flamengo e Corinthians, foi sequestrado enquanto ia ao encontro de uma amiga, identificada como Taís, para entregar a ela ingressos de um show. Conforme explicou à imprensa, um dia após ser localizado pela polícia, a quadrilha pretendia obter dele dinheiro.

CATIVEIRO

O atleta foi mantido em cativeiro em uma casa de Itaquaquecetuba, na região metropolitana de São Paulo, onde também foi achado seu carro. O ex-jogador afirmou aos jornalistas que foi forçado pelos sequestradores a gravar vídeo em que afirma que havia se envolvido com uma mulher casada e que seu marido havia descoberto a relação dos dois e se vingado por meio do sequestro de ambos.

O delegado responsável pela investigação do caso comunicou que R$ 40 mil foram sacados da conta de ex-jogador. Logo após ser resgatado, Marcelinho criticou a cobertura da imprensa em torno do caso.

"Sou jornalista e o jornalista tem que trabalhar com a veracidade dos fatos. Muita gente inventa muita coisa. Antes de inventar, apurem. A Taís é minha amiga há três anos. Conheço o ex-marido dela, o Márcio, e os dois filhos dela. Ela é uma mulher íntegra, guerreira. Falaram uma porção de coisas. Mas eu não tenho nada a ver com a Taís - e nem ela comigo. Ela é minha amiga porque fui secretário de Esportes no município de Itaquaquecetuba e a conheci", disse.

ESCUDO

Ouvidor da Polícia alerta para tons de vingança em operações

DANIEL MELLO/ABRASIL

O ouvidor da Polícia de São Paulo, Cláudio Silva, alertou que "respostas acaloradas com tons de vingança" não contribuem "para a sensação de aumento de segurança". As declarações foram divulgadas em nota ontem para comentar as sete mortes ocorridas na Baixada Santista como parte da nova fase da Operação Escudo.

De sexta-feira (2) a domingo (4), ações da Polícia Militar, na Baixada Santista, no litoral paulista, deixaram sete mortos, segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo (SSP).

De acordo com a secretaria, foram registradas sete ocorrências com confronto ao longo dos 3 dias. Em uma delas, na Vila dos Criadores, em Santos, três pessoas foram mortas. As outras mortes aconteceram em quatro situações em que os policiais relataram trocas de tiros.

O ouvidor informou que acompanha a situação. "Todas as mortes decorrentes de intervenção policial serão alvos de procedimentos de ouvidoria e por ela acompanhadas em todo o processo, com a solicitação de imagens, elementos probatórios e laudos periciais", diz o comunicado de Cláudio Silva.

Na nota, ele destaca ainda a importância que as ações aconteçam dentro da "legalidade" e com "profissionalismo". "Respostas acaloradas com tons de vingança em nada contribuem para a sensação de aumento de segurança, antes o seu contrário, com prejuízos e perdas irreparáveis para todos", enfatiza o ouvidor.

MORTE DE POLICIAL

A Operação Escudo, na Baixada Santista, foi lançada como reação à morte do policial militar Samuel Wesley Cosmo, em Santos, na sexta-feira passada. Na noite do mesmo dia, três suspeitos de participação na morte do policial foram presos na Rodovia Anchieta-Imigrantes, que liga a capital paulista ao litoral, próximo a Cubatão. Foi apreendida uma pistola e diversos cartões bancários.

A ouvidoria lamentou a morte do policial. "Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo presta suas condolências aos familiares e amigos do Soldado PM Samuel Wesley Cosmo, morto num confronto em incursão na comunidade do Mangue Seco".

MORTES DOBRAM

Outros ataques a policiais já haviam motivado o estabelecimento de fases da Operação Escudo em diferentes partes do estado, que, de acordo com a SSP, buscam "restabelecer a ordem e a sensação de segurança da população".

A primeira Operação Escudo foi lançada no ano passado, após a morte de um soldado das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), em Guarujá. As ações resultaram na morte de 28 pessoas em 40 dias.

Em 2023, as mortes causadas por ação da Polícia Militar mais do que dobraram na região da Baixada Santista. Segundo os dados divulgados pela SSP, 72 pessoas foram mortas por policiais militares em 2023, e em 2022, as ações da corporação causaram 34 mortes na região.

EPIDEMIA

Com 28,8 mil casos, SP cria plataforma de dengue

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O governo do estado de São Paulo lançou ontem uma plataforma que informa, em tempo real, todos os casos de dengue registrados no território paulista.

O Painel de Monitoramento da Dengue permite a consulta dos casos notificados, dos casos em investigação, dos confirmados e dos descartados, além daqueles de dengue grave e dos óbitos causados pela doença.

De acordo com o governo do estado, as informações podem ser filtradas por data, município e grupo de vigilância epidemiológica. O sistema é administrado pelo estado e abastecido pelas prefeituras, que são responsáveis pelos testes e resultados e pelo preenchimento do sistema de notificação.

Na tarde de ontem, a plataforma registrava 28.808 casos confirmados de dengue no estado desde 1º de janeiro; 533 casos da doença com sinal de alarme; 45 de dengue grave; e 4 óbitos. O sintoma mais comum nos casos confirmados é a febre, seguido de dor muscular, dor de cabeça, náusea, e dor nas costas.

Os municípios com maior incidência da doença no estado são Pederneiras e Boracéia, na região de Bauru; Pindamonhangaba, na região de Taubaté; Palmares Paulista, na região de São José do Rio Preto; e Monte Azul Paulista, na região de Barretos. Foram identificados os sorotipos 1, 2 e 3 da dengue nas cidades paulistas.

O governador em exercício Felicio Ramuth assinou, também ontem, o decreto que cria o Centro de Operações de Emergências (COE) de combate ao mosquito Aedes aegypti, que transmite dengue, chikungunya e zika.

A primeira medida adotada pelo COE foi a destinação de R$ 200 milhões às prefeituras dos 645 municípios paulistas para o combate ao mosquito.

METRÔ

Vestígios de urbanização do Pacaembu são encontrados em escavações de linha

GIOVANNA CASTRO/AE

As escavações para a construção da Linha 6-Laranja do Metrô já encontraram milhares de itens arqueológicos da história de São Paulo. Alguns dos mais novos, encontrados no início deste mês, após a chegada do "tatuzão" à futura Estação PUC-Cardoso de Almeida, são de uma estrutura que pertenceria à primeira rede de esgoto e drenagem do bairro do Pacaembu, fundado em 1925 pela Cia. City, empresa que construiu diversos bairros de São Paulo.

Os achados estão em um relatório ao qual o Estadão teve acesso, de 2 de fevereiro, da A Lasca Arqueologia, empresa contratada pela concessionária da Linha 6, a Linha Uni, ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O bairro do Pacaembu é tombado pelo patrimônio histórico do Estado.

"A estrutura compreende um bueiro conectado à galeria de drenagem, exposto por ocasião de escavações no terreno que atingiram três metros de profundidade. Após a exposição, as atividades de obra no local foram suspensas para avaliação por parte da equipe de arqueologia", diz o relatório.

"A tampa do bueiro contém a marca da Cia. City, empresa que foi responsável pelo loteamento do bairro Pacaembu. Trata-se, portanto, de estrutura relacionada à urbanização do bairro, que ocorreu na primeira metade do século XX", continua o texto. No ano em que foi criado o bairro, ainda não existia a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), por isso a instalação de infraestrutura ficou a cargo da City.

O terreno fica na esquina entre as Ruas Itatiara e Armando A. Penteado, próximo ao Estádio do Pacaembu e a futura Estação FAAP-Pacaembu da Linha 6-Laranja.

Segundo a A Lasca Arqueologia, há água corrente na galeria de drenagem. A empresa diz, também no relatório, que realizou uma cobertura provisória do local, para protegê-lo de chuvas, e aguarda a análise da equipe do Iphan sobre os objetos arqueológicos.

Procurada pelo Estadão, a Linha Uni disse que "os estudos arqueológicos realizados nos canteiros de obra da Linha 6-Laranja seguem a orientação do IPHAN, órgão gestor do patrimônio arqueológico nacional. O conteúdo dessas pesquisas vem sendo compartilhado através do Programa de Educação Patrimonial, a fim de que a pesquisa cumpra a sua função social"

A Linha 6-Laranja irá ligar a zona norte e o centro paulistano, da futura Estação Brasilândia até a São Joaquim, que hoje opera exclusivamente pela Linha 1-Azul. Após anos de obras paradas, os trabalhos arqueológicos foram retomados em 2021. Antes disso, em 2015 e 2016, já haviam sido identificados sítios na Freguesia do Ó, na zona norte, e Água Branca, oeste.

Ao menos 12 sítios arqueológicos foram identificados e registrados. Entre os principais, estão o Saracura Vai-Vai - com possíveis resquícios do antigo Quilombo Saracura - e o Lavapés, na Liberdade. Trilhos de bonde, louças, vidros e estruturas construtivas estão entre os itens que testemunham a industrialização e urbanização da capital paulista.

No final do ano passado, os relatórios da A Lasca Arqueologia documentaram, também, a descoberta de uma tubulação que possivelmente faz parte da galeria do córrego Saracura Grande, no Bixiga, onde está prevista a Estadão 14 Bis. O item arqueológico diz respeito ao processo de canalização do córrego

Companhia City e a história do Pacaembu e de São Paulo.

O bairro do Pacaembu fica na zona oeste de São Paulo, no Vale do Ribeirão Pacaembu, entre as altas encostas onde estão os vizinhos Higienópolis e Perdizes.

De acordo com o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), sua implantação se deu a partir de 1925, quando a Companhia City começou a urbanizar uma região de 998.130 m², fazendo o arruamento, traçando os lotes e colocando-os à venda.

Uma das empresas mais tradicionais do ramo imobiliário, a City foi responsável pela construção de vários bairros de São Paulo, como os bairros-jardins da zona norte e o Jardim América, na zona oeste.

Segundo uma publicação do Jornal da USP sobre o papel da empresa no projeto urbanístico da cidade, a City executou "difíceis projetos de transformação do solo e inaugurando conceitos urbanísticos até então inéditos no Brasil". A Sabesp só foi criada, por exemplo, em 1975.

Na década de 1930, com a construção do Estádio do Pacaembu pela Prefeitura de São Paulo, o bairro do Pacaembu começou a atrair mais pessoas e, em 1941, a City adquiriu mais 400.000 m² da Santa Casa de Misericórdia.

TRANSPARÊNCIA

Toffoli retira sigilo de investigação sobre ONG

CAROLINA PIMENTEL/ABRASIL

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, retirou, ontem, o sigilo da ação que investiga suposta apropriação indevida, pela organização Transparência Internacional, de recursos provenientes de acordos de leniência firmados no âmbito da Operação Lava Jato.

"Diante da publicidade dada aos presentes autos, verifico que não mais se justifica a manutenção do sigilo inicialmente imposto, devendo a Secretaria Judiciária acautelar, em anexos próprios, apenas aqueles documentos que porventura aportem aos autos futuramente e as decisões que estejam revestidas de sigilo pelo Relator. Publique-se", escreveu o ministro no despacho.

A atuação da organização também é alvo de investigação da Corregedoria Nacional de Justiça, vinculada ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tramita em sigilo.

"NÃO SEREMOS INTIMIDADOS"

A Transparência Internacional nega ter recebido ou gerido fundos oriundos de multas pagas por empresas condenadas na Lava Jato.

MULTA DA J&F

O ministro Dias Toffoli também levantou o sigilo no processo em que decidiu pela suspensão do pagamento das multas no valor de R$ 10,3 bilhões aplicadas à J&F. Esse pagamento faz parte do acordo de leniência firmado com o Ministério Público Federal (MPF).

A J&F, dos empresários Joesley e Wesley Batista e controladora da JBS, pediu a suspensão até que tenha acesso integral aos documentos da Operação Spoofing. A operação foi deflagrada em 2019 para investigar a troca de mensagens que, supostamente, revela que o ex-juiz federal Sergio Moro e integrantes do MPF combinavam procedimentos investigatórios no âmbito da Lava Jato.

Ao atender o pedido da J&F, Toffoli entendeu que "há, (no processo) no mínimo, dúvida razoável sobre o requisito da voluntariedade da requerente ao firmar o acordo de leniência com o Ministério Público Federal que lhe impôs obrigações patrimoniais, o que justifica, por ora, a paralisação dos pagamentos, tal como requerido pela autora".

Na última quinta-feira, Toffoli suspendeu o pagamento de cerca de R$ 8,5 milhões em multas da empreiteira Novonor (antigo Grupo Odebrecht), resultantes de acordo de leniência.

BELFORD ROXO

Baixada vai ganhar hospital oncológico com 100 leitos

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

Com investimentos federais de R$ 55 milhões, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, as obras de um Hospital Oncológico e de um novo campus do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), ambos na cidade da região metropolitana da capital. A unidade de saúde vai custar R$ 40 milhões e chegará a 100 leitos adultos e infantis, contará com unidades de tratamento intensivo, centro cirúrgico, laboratórios, consultórios, tratamentos de quimioterapia e endoscopia. A expectativa é atender não apenas a população do município, mas de todos os 13 municípios da Baixada, que têm uma população total de cerca de 3,5 milhões de pessoas.

"Nós vamos inaugurar ainda enquanto eu for presidente da República esse hospital, para que as pessoas sejam tratadas com decência e respeito. Não é possível que quem tem dinheiro pode ir a qualquer lugar do mundo se tratar, e quem é pobre morre sem conseguir uma consulta nesse país", afirmou Lula em discurso no evento de lançamento das obras. O Ministério da Saúde não informou quando o hospital será concluído.

"(O hospital) não atende só Belford Roxo, mas toda a região metropolitana. Essa escola técnica federal da IFRJ vai estar aqui, mas atenderá toda a nossa região metropolitana, dando oportunidade às pessoas de terem acesso a um ensino de qualidade a nível federal", destacou o prefeito Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho.

ESCOLA TÉCNICA

Já o novo campus do IFRJ na cidade, com investimentos de R$ 15 milhões, vai substituir uma estrutura precária e provisória, em que as aulas ocorrem em contêiners. De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, a nova sede, que deve ser inaugurada até o fim de 2025, vai permitir passar de menos de 200 matrículas para mais de 1,4 mil.

Em discurso, Santana também falou sobre o Programa Pé de Meia, lançado recentemente, que cria uma poupança e uma ajuda mensal para que estudantes pobres do ensino médio não abandonem a escola. Atualmente, segundo dados oficiais, cerca 480 mil jovens abandonam a escola todos os anos no Brasil.

HOMENAGEM

Lula cumpriu agenda no estado do Rio de Janeiro ontem. Mais cedo, ele já havia participado da cerimônia de entrega de moradias para 1,3 mil famílias na cidade de Magé.

O presidente também compareceu à inauguração de uma creche municipal em Belford Roxo que recebeu o nome de seu neto, Arthur Lula da Silva, que morreu em 2019, aos 7 anos. A criança morreu de uma infecção generalizada causada por uma bactéria. "O meu neto, vocês sabem, ele morreu quando eu estava na Polícia Federal, e ele morreu de forma muito rápida. Ele chegou em casa com dor de cabeça, deitou e de manhã, quando foi para o hospital, já morreu. Foi uma coisa impensada, foi um choque muito grande", disse.

A Escola Municipal Arthur Araújo Lula da Silva vai atender estudantes até o quinto ano do Ensino Fundamental em nove salas climatizadas com ar-condicionado e telas interativas. A unidade também conta com laboratório de informática, coordenação, direção, secretaria, refeitório, banheiros, cozinha, quadra poliesportiva coberta e rampa de acessibilidade.

CLIMA

A visita do presidente à Baixada Fluminse mobilizou centenas de pessoas.

Na entrada da cidade, outdoors davam as boas vindas ao presidente. Filas de ônibus lotaram as ruas de acesso ao local do evento, em frente à prefeitura. Pessoas se aglomeravam para acessar as proximidades do palco. Duas horas antes do início do pronunciamento de Lula, o local já estava lotado, apesar do calor de 33 graus Celsius e sensação térmica de 37 graus.

Na multidão que acompanhou a cerimônia, cartazes defendendo a educação: "Educação não é gasto, é investimento" e "Eu sou formada graças ao ProUni". Uma faixa chamava atenção do presidente para as tragédias causadas no município pelas chuvas que alagaram casas e deixaram centenas de desabrigados e desalojados: "Lula olhe por nós, ficamos embaixo d'água. SOS Baixada Fluminense".

Lula chama Bolsonaro de 'ignorante', 'aloprado' e 'maluco' em reduto bolsonarista

RAYANDERSON GUERRA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a quem chamou de "ignorante", "aloprado" e "maluco". Em evento em Belford Roxo (RJ) ontem, o petista afirmou que o antecessor "não entendia nada, a não ser de falar bobagem", ao se referir a investimentos do governo passado. No segundo turno da eleição de 2022, Bolsonaro foi o candidato à Presidência mais votado na cidade da Baixada Fluminense, superando a votação de Lula em 20 pontos percentuais.

"O maluco que governou este País (Jair Bolsonaro) era um aloprado. Ele não entendia nada, a não ser de falar bobagem. A não ser de pregar o ódio e prender os outros. O cara deixou morrer 700 mil pessoas nesse País dizendo que a Covid era uma gripezinha. Um cara ignorante como ele jamais deveria chegar a Presidência da República", disse.

RACHADINHA

Fux pede parecer da PGR sobre quebra de sigilo de Janones

RAYSSA MOTTA/AE

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu que a Procuradoria-Geral da República (PGR) diga se vê elementos que justifiquem a quebra dos sigilos bancário e fiscal do deputado federal André Janones (Avante-MG). A Polícia Federal (PF) afirma que a medida é "essencial" para verificar se ele operou um esquema de rachadinha na Câmara.

A "rachadinha" é a prática ilegal de repasse de salários de funcionários, sobretudo em cargos comissionados, para o político ou partido que o empregou.

Fux aguarda o parecer da PGR antes de tomar uma decisão. A Procuradoria foi notificada ontem. O ministro não definiu prazo para receber a resposta.

Janones tem reiterado que a investigação do caso pelas autoridades competentes é o único caminho para provar que é inocente. Nas redes sociais, disse que já colocou as contas à disposição dos investigadores.

O delegado Roberto Santos Costa, que conduz a investigação, pediu para analisar as movimentações financeiras do deputado entre janeiro de 2019, quando ele assumiu o primeiro mandato na Câmara, e janeiro de 2024. O pedido também alcança seis assessores de Janones.

O delegado argumenta que não há outra alternativa para "elucidar" o caso. "Em investigações dessa natureza, em especial quando envolve a prática da 'rachadinha', em que normalmente são realizados saques e depósitos em espécie, conhecer o fluxo financeiro dos envolvidos é fundamental."

PF vê contradição em depoimentos de assessores e aponta indícios de rachadinha.

O deputado foi arrastado para o centro de suspeitas de corrupção depois que vieram a público áudios em que ele pede doações de assessores para compensar gastos de campanha.

Para a PF, a gravação já é um indício do crime de corrupção passiva. O objetivo agora é verificar se os repasses de fato aconteceram.

SÃO PAULO

MP entra com ação civil contra Prevent Senior por assédio

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público Estadual de São Paulo (MP-SP) entraram com uma ação civil pública (ACP), na segunda-feira passada contra a Prevent Senior pedindo o pagamento de indenização por dano moral e social coletivo na Justiça do Trabalho por assédio moral e irregularidades no meio ambiente de trabalho, pesquisa com seres humanos sem autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e violações à autonomia médica, à saúde pública e aos direitos dos pacientes e consumidores do plano de saúde.

Caso a empresa seja condenada deverá pagar R$ 940 milhões, valor que pode ser destinado a favorecer órgãos públicos, entidades, instituições ou projetos que previnam ou recuperem danos sofridos pela coletividade. Na avaliação dos Ministérios Públicos o valor deve considerar a prática de assédio moral organizacional, o descumprimento das medidas de proteção à saúde e segurança do trabalho relativas à covid-19, a violação da autonomia médica, com a imposição da prescrição de medicamentos sem eficácia comprovada, e a realização de estudo com seres humanos sem a autorização da CONEP.

Segundo os MPs, a ação foi elaborada depois da reunião de denúncias e provas como análise de documentos de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) Federal e Municipal, inquéritos civis dos três MPs, processos administrativos da Agência Nacional de Saúde (ANS), sindicâncias do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), oitiva em audiências presenciais de quase 60 testemunhas, pesquisa e análise de ações trabalhistas individuais, laudos da Perícia de Medicina do Trabalho do MPT, realização de diligências na empresa, dados da Secretaria de Saúde, dos réus e da Receita Federal.

As provas reunidas pelos MPs indicam que os profissionais da saúde eram obrigados a prescrever o chamado Kit covid a qualquer relato de quadro de sintoma gripal, tornando-se um protocolo interno seguido sob pena de punições variadas aos médicos. Segundo os relatos obtidos pelos MPs, "no início da pandemia, os médicos prescreviam o kit covid, havendo dúvidas acerca de sua eficácia contra a doença. Com o tempo, os profissionais perceberam que eram medicações absolutamente ineficazes ao tratamento da enfermidade. A partir de julho de 2020, sobrevieram estudos sérios e robustos apontando a ineficácia das medicações do Kit covid. Mesmo assim, a Prevent tentou a todo custo convencer os médicos sobre a suposta eficácia desses remédios com a divulgação de estudos de metodologia absolutamente duvidosa e enviesada."

Além disso, as análises dos MPS mostraram que, com base nos controles de jornada de trabalho dos profissionais, de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, pelo menos 2.848 profissionais trabalharam infectados com covid-19 nos 2 dias seguintes à confirmação de contaminação; ao menos, 3.147 profissionais trabalharam infectados nos sete dias seguintes à confirmação de contaminação; ao menos 3.679 profissionais trabalharam infectados nos 14 dias seguintes à confirmação.

Segundo o procurador do Trabalho (MPT), Murillo Cesar Muniz, a ação não procurou saber os motivos pelos quais a Prevent Senior determinava a prescrição do Kit covid, já que a ação é cível e trabalhista, com foco mais técnico nos dados objetivos. "Nós apuramos que havia até um órgão interno da empresa chamado Pentágono de onde emanavam as diretrizes para adoção dessa política de gestão, mas até para evitar subjetivismo ou qualquer forma saiu da questão técnica, o porquê da noção dessa dessas medidas não é relevante para o resultado da ação. Isso tem mais relevância realmente no aspecto penal", explicou.

CONGRESSO

Ramagem deveria se afastar de comissão

JULIANO GALISI/AE

O líder da oposição no Senado Federal, Rogério Marinho (PL-RN), afirmou ontem, que o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) deveria se afastar da Comissão Mista de Controle de Atividades de Inteligência do Congresso (CCAI). Em entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, Marinho disse que o ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) deveria "pensar e ponderar" sobre a "exposição" provocada pela cadeira na comissão.

"Eu acho que ele deveria se afastar da CCAI", disse o senador. "Ele me procurou com essa preocupação. Eu disse para ele pensar, porque ele ficaria em uma exposição muito grande. Mas eu não aconselhei, pedi para ele pensar e ponderar", completou.

A Comissão de Atividades de Inteligência atua para fiscalizar os órgãos de inteligência e tem prerrogativa para acessar documentos sigilosos. Ramagem é investigado pela Polícia Federal (PF) por suspeitas de que um núcleo "paralelo" de informações tenha se instalado na agência.

A polícia investiga se a Abin era usada para monitorar inimigos políticos do ex-presidente Bolsonaro. Em 25 de janeiro, os endereços de Ramagem foram alvos de busca e apreensão.

Nota

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO SENADO APROVA PL PARA PROIBIR 'SAIDINHAS' DE PRESOS

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou, em votação simbólica, ontem, um projeto de lei que proíbe a "saidinha", benefício que permite a saída temporária de presos em datas comemorativas. A pauta foi apresentada em consenso com os demais senadores. A matéria vai ao plenário. A autorização é dada aos detentos que tenham cumprido ao menos um sexto da pena, no caso de primeira condenação, e um quarto, quando reincidentes.

VERÃO: Sol e aumento de nuvens e chuva à tarde. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 33º 20º 65% 05:34 18:36

ALAGAMENTOS

Rio alerta para possíveis novos casos de leptospirose

ALANA GANDRA/ABRASIL

Documento elaborado pela Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), distribuído aos municípios, orienta para a necessidade de intensificação na vigilância da leptospirose e na preparação dos serviços de assistência ao paciente, em razão das fortes chuvas ocorridas no início deste ano. As enchentes podem provocar o surgimento de novos casos de leptospirose no estado, disse a secretaria.

O documento mostra que, em 2023, houve 442 casos prováveis de leptospirose no estado, dos quais 196 foram concentrados entre janeiro e março. A gerente de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses da SES-RJ, Cristina Giordano, informou que a medida é necessária devido a uma maior probabilidade de contato com água e alimentos contaminados durante as enchentes.

"Com a recorrência das chuvas nesse período de verão, o risco de infecção por leptospirose é maior. A doença é causada pela exposição direta ou indireta à urina de roedores. A penetração do microrganismo ocorre através da pele, que fica imersa por longos períodos em água contaminada, lama ou por outros tipos de transmissão possíveis, como contato com sangue, tecidos, órgãos de animais infectados, ingestão de água ou alimentos contaminados", argumentou Cristina.

SINTOMAS

Uma das recomendações é em relação aos sintomas que podem aparecer para quem teve contato com locais contaminados, que são diferentes dos sinais de outras causas de doenças febris agudas. Em geral, a fase precoce da leptospirose dura aproximadamente de três a sete dias e se caracteriza pelo aparecimento repentino de febre, acompanhada de dor de cabeça, dor muscular, anorexia, náuseas e vômitos, além de diarreia, dor em uma das articulações, fotofobia, dor ocular e tosse, informou a Secretaria de Saúde.

A Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses salientou, por outro lado, que, como nenhum desses sinais da fase precoce é específico para distinguir a doença de outras síndromes febris agudas, é recomendável uma completa análise médica da pessoa sob suspeita de contaminação, com o levantamento de sua história epidemiológica.

Além das orientações para a população em geral, a secretaria recomenda que profissionais de saúde, militares e equipes da Defesa Civil utilizem equipamentos de proteção individual (EPI) durante as ações de resgate em áreas alagadas.

FISCALIZAÇÃO

Carnaval terá 800 agentes e 90 câmeras

ALANA GANDRA/ABRASIL

Tabela fixa para táxis, totens com a localização das equipes da Guarda Municipal e esquema especial de segurança foram alguns destaques no esquema operacional para o carnaval na Passarela do Samba no Rio de Janeiro deste ano, apresentado pela prefeitura carioca ontem.

Um contingente de 800 agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) atuará a cada dia de desfiles na Marquês de Sapucaí neste carnaval, com apoio de 60 viaturas, um caminhão e oito reboques. Além de fazer o patrulhamento preventivo, os agentes realizarão a fiscalização de ambulantes legalizados e irregulares, de táxis e transporte complementar, de estacionamento irregular e da área de manobra de carros alegóricos que acessam o Sambódromo do Rio. A Seop será responsável ainda pela fluidez de trânsito e manutenção de bloqueios, pela distribuição de pulseirinhas para identificação de crianças, atuando ainda na Ronda Maria da Penha para coibir flagrantes de violência contra a mulher. Os agentes coibirão também a venda de bebidas em garrafa de vidro.

CENTRO DE OPERAÇÕES

O Centro de Operações da Prefeitura do Rio (COR) vai monitorar o entorno da Marquês de Sapucaí com 90 câmeras. Durante os desfiles, a Sala de Situação do equipamento público, situado na Cidade Nova, funcionará em regime de plantão especial. Sessenta operadores vão se revezar em turnos especiais nas noites e madrugadas dos quatro dias de desfiles para garantir o acionamento de equipes operacionais sempre que necessário. O COR funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

As imagens das câmeras instaladas pela Riotur dentro da Marquês de Sapucaí também serão geradas para o videowall do COR, o maior da América Latina, com 104 metros quadrados (m²), o que permitirá monitorar a chegada e saída do público que irá ao Sambódromo. Além disso, o Centro de Operações da prefeitura terá representantes no centro operacional montado pela Riotur no interior da Passarela do Samba, visando aumentar a integração e acelerar eventuais acionamentos das demais secretarias municipais.

TÁXIS

Com o objetivo de impedir cobranças indevidas dos táxis durante os desfiles, a Seop, em conjunto com a Riotur, disponibilizará para todos os taxistas, cujo trabalho ocorrerá no entorno do Sambódromo, uma tabela com tarifas fixas. Haverá uma rígida fiscalização sobre o cumprimento dessa norma.

Bolsões de táxis credenciados ficarão espalhados pelas redondezas do Sambódromo, visando facilitar a locomoção dos foliões nos trajetos de ida e volta para casa. Um bolsão de táxi estará localizado na Avenida Salvador de Sá, ao lado do Batalhão de Choque e outro, na mesma avenida, sob o viaduto Trinta e Um de Março.

A subprefeitura do Centro atuará no apoio logístico aos órgãos públicos empenhados na operação do Carnaval, além de fazer a articulação e diálogo com as comunidades nas intermediações do Sambódromo da Marquês de Sapucaí e apoiar as escolas de samba nos deslocamentos de seus carros.

SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde estará presente durante todos os desfiles das escolas de samba no Sambódromo. Nos desfiles da Série Ouro, do Grupo Especial e no Desfile das Campeãs, que ocorrerão nos dias 9, 10, 11, 12 e 17, serão colocados seis postos médicos nos setores 1, 2, 7, 10, 11 e na apoteose, totalizando 32 leitos, sendo sete de suporte avançado de vida. Dezesseis ambulâncias avançadas estarão a postos em cada dia de desfile. Os profissionais da SMS atuarão das 19h até as 6h da manhã do dia seguinte, no término dos desfiles.

ACIDENTE

Morre Sebastián Piñera, ex-presidente do Chile

Morreu ontem, em um acidente de helicóptero, o ex-presidente do Chile Sebastián Piñera. As informações são do jornal local La Tercera. De acordo com o periódico, quatro pessoas viajavam no helicóptero quando ele caiu, e que três foram encontradas pelos socorristas. Piñera tinha 74 anos.

A agência nacional de desastres do Chile confirmou que ocorreu um acidente de helicóptero na cidade de Lago Ranco, no sul do país, e que uma pessoa morreu e três ficaram feridas.

A atual ministra do Interior do Chile, Carolina Tohá, confirmou a morte de Piñera e anunciou que o presidente Gabriel Boric ordenou a realização de um funeral de Estado e luto nacional.

"Havia quatro tripulantes no helicóptero. Três deles conseguiram (chegar) à costa por conta própria, estão fora de perigo. Mas este não foi o caso do quarto tripulante, que era o ex-presidente Sebastián Piñera", afirmou Tohá.

Piñera era economista, formado em 1971. Entrou para a política em 1989, chefiando a campanha presidencial de Hernán Büchi, ex-ministro do governo do ditador Augusto Pinochet. Em 90, Piñera foi eleito senador. Entre 2001 e 2004, presidiu o partido Renovação Nacional.

Ele presidiu o Chile nos períodos de 2010 a 2014 e 2018 a 2022. Seu primeiro mandato foi marcado por um rápido crescimento econômico e uma queda acentuada no desemprego, numa altura em que muitos dos parceiros comerciais e vizinhos do Chile enfrentavam um crescimento mais lento.

Sua segunda passagem pela presidência foi mais turbulenta. Em 2019, Piñera havia alcançado o menor índice de aprovação desde a redemocratização no país.

No mesmo ano, foi acusado de crimes contra a humanidade cometidos em razão de manifestações que pararam o país entre outubro e novembro daquele ano. Na ocasião, Forças Armadas foram às ruas conter e reprimir os protestos e 20 pessoas morreram. Membros dessas forças teriam cometido pelo menos nove tipos de delito, entre homicídios, torturas, prisões ilegítimas, abusos sexuais, violações, além da destruição do globo ocular de mais de 150 pessoas causados por balas de borracha.

Em 2021, escapou de um impeachment após a Câmara dos Deputados aprovar o processo, mas o Senado rejeitá-lo.

EUA

Justiça: Trump pode ser julgado em caso de interferência nas eleições

Um tribunal federal de apelações decidiu por unanimidade que Donald Trump pode ser levado a julgamento por tentar permanecer no poder depois de perder as eleições de 2020, rejeitando a reivindicação de imunidade presidencial feita por ele. O ex-presidente deve recorrer à Suprema Corte.

Caso seja aceito pelo tribunal máximo de Justiça dos EUA, o julgamento de Trump, marcado para março pode atrasar. Analistas dizem que a estratégia de defesa do republicano é postergar o julgamento para depois da eleição, quando o processo seria interrompido, ou até mesmo extinto caso Trump se autoconceda um indulto presidencial.

A decisão dos três juízes do Tribunal de Recurso dos Estados Unidos para o Circuito do Distrito de Columbia representa uma derrota significativa para Trump, mas é improvável que seja a palavra final sobre suas alegações de imunidade Executiva. Espera-se que Trump recorra à Suprema Corte.

Ainda assim, a decisão de 57 páginas sinalizou um momento importante na jurisprudência americana, respondendo a uma pergunta que nunca havia sido abordada por um tribunal de apelação: Ex-presidentes podem escapar de serem responsabilizados pelo sistema de Justiça criminal por ações realizadas durante o exercício do cargo?

A questão é inovadora porque nenhum ex-presidente até Trump havia sido acusado, portanto, nunca houve oportunidade para um réu apresentar - e os tribunais considerarem - a ampla alegação de imunidade executiva que ele apresentou.

O Departamento de Justiça há muito defende que um atual presidente não pode ser processado. Mas Trump levantou a nova alegação de que os ex-presidentes também não podem, pelo menos por ações relacionadas com as suas funções oficiais, a menos que sejam primeiro acusados e condenados pelo Congresso. Tendo sido absolvido pelo Senado de incitar a insurreição de 6 de janeiro de 2021, Trump disse que julgá-lo no tribunal federal seria uma violação de dupla penalidade.

O painel, composto por dois juízes nomeados por democratas e um nomeado por republicanos, afirmou em sua decisão que, apesar dos privilégios do cargo que ele ocupava, Trump estava sujeito à lei criminal federal como qualquer outro americano.

"Para o propósito deste caso criminal, o ex-presidente Trump se tornou o cidadão Trump, com todas as defesas de qualquer outro réu criminal", escreveu o painel. "Mas qualquer imunidade executiva que possa tê-lo protegido enquanto ele serviu como presidente não o protege mais contra esta acusação."

Um porta-voz de Jack Smith, o procurador especial que denunciou Trump, recusou-se a comentar sobre a decisão.

A decisão veio quase um mês depois de ouvir os argumentos da equipe jurídica de Trump e dos promotores que trabalham para Jack Smith. Embora a decisão tenha sido rápida pelos padrões de um apelo normal, o que acontecerá em seguida será, sem dúvida, mais importante para determinar quando ou se um julgamento sobre as acusações de subversão eleitoral terá lugar.

Os juízes limitaram a capacidade de Trump de usar mais apelações alegando imunidade para desperdiçar mais tempo e adiar o caso de ir a julgamento - uma estratégia que o ex-presidente persegue desde o início do caso.

O painel afirmou, por exemplo, que o caso subjacente, que foi suspenso em dezembro, permanecerá suspenso se Trump recorrer para a Suprema Corte até segunda-feira, 12 de fevereiro. Se a Suprema Corte decidir aceitar o caso, ela pode emitir sua própria ordem congelando os procedimentos do julgamento.

Se a questão chegar à Suprema Corte, os juízes terão primeiro que decidir se aceitam o caso ou o rejeitam e permitem que a decisão do tribunal de apelação contra Trump permaneça. Se eles se recusarem a analisar a questão, o caso será devolvido à juíza do caso, Tanya S. Chutkan, que cancelou na semana passada a data inicial de julgamento previsto para 4 de março, mas se mostrou disposta a avançar com as acusações em direção ao julgamento o mais rapidamente possível.

REINO UNIDO

Rei Charles III aparece em público pela primeira vez após revelar câncer

O rei Charles III deixou sua residência em Londres, Clarence House, com a rainha Camilla de carro, ontem, para se deslocar ao Palácio de Buckingham. Essa foi a primeira aparição pública do monarca desde que anunciou, na segunda-feira, que foi diagnosticado com câncer.

Sorridentes, o monarca, de 75 anos, e sua mulher cumprimentaram a multidão, do banco de trás do carro. Segundo a agência de notícias britânica PA, eles estariam indo para o Palácio de Buckingham, antes de pegar um helicóptero para sua residência em Sandringham, no leste da Inglaterra.

Seu filho Harry, que durante anos teve relações difíceis com a família real, desembarcou algumas horas antes no aeroporto de Heathrow, segundo a imprensa britânica, para visitar o pai. Na tarde de ontem, Harry foi visto chegando à residência do rei Clarence House, em um SUV preto após um voo noturno.

Os dois têm um relacionamento conturbado, e Harry tem visto seu pai com pouca frequência desde que abandonou os deveres reais em 2020 e se mudou para Los Angeles com sua mulher, Meghan.

Cerca de uma hora depois da chegada de Harry, o rei e a rainha foram levados para Buckingham em um Bentley real. Um helicóptero que supostamente transportava o casal real decolou do palácio logo depois.

Após 17 meses no trono, Charles III, que recebeu o primeiro tratamento na segunda-feira, estará ausente da vida pública por tempo indeterminado. O tumor, cuja natureza ou gravidade não foram especificadas, foi descoberto durante a hospitalização do monarca após uma cirurgia de uma hipertrofia benigna da próstata, à qual foi submetido em 26 de janeiro.

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, quis transmitir uma mensagem de calma sobre a saúde do rei e afirmou à BBC que o câncer do monarca foi "detectado cedo.

CORRIDA ELEITORAL

Campanha de Biden aposta em aparições minimalistas para conquistar eleitores

A 10 meses das eleições dos EUA, o presidente norte-americano, Joe Biden, está apostado em eventos minimalistas - visitas a uma loja de chá de olhas, à cozinha de uma família e a uma barbearia, por exemplo - em vez de grandes comícios.

Biden está se apoiando em sua força como "político de varejo", aperfeiçoada ao longo de mais de 50 anos em cargos eletivos. Mas a estratégia também reflete o que a sua equipe vê como um cenário midiático diferente, no qual os vídeos do TikTok e os stories do Instagram podem chegar aos eleitores de forma mais eficaz do que os anúncios e discursos televisivos.

No mês passado, em Raleigh, Carolina do Norte, o presidente comprou hambúrgueres e batatas fritas e levou comida para o que sua campanha descreveu como uma "conversa à mesa da cozinha" na casa de Eric Fitts, que trabalha no sistema escolar local e se beneficiou do programas de perdão de dívidas estudantis da administração Biden.

A campanha de Biden gravou a visita, que foi fechada a jornalistas, e posteriormente divulgou trechos selecionados online. Mas o destaque para a equipe do presidente não foi planejado. Um dos filhos de Fitts, Christian, compartilhou um vídeo de 57 segundos no TikTok, oferecendo uma visão dos bastidores da visita de Biden, incluindo o presidente admirando as fotos na geladeira da família e sua limusine saindo da garagem.

A postagem atraiu rapidamente milhões de visualizações, e a campanha de Biden ficou feliz em direcionar os repórteres para ela, embora a campanha em si não use o TikTok devido a questões de segurança nacional.

"Você tem que ir aos lugares onde as pessoas estão", disse o vice-gerente de campanha de Biden, Rob Flaherty.